

FRATURAS MANDIBULARES NO TRAUMA MAXILO-FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Cláudia de Pinho Carvalho Peixoto¹, Maria Fernanda Ferreira Soares², Emanuel de Oliveira Melo³, Anatolia Gabriela Eder⁴, Beatriz Pires Mendes Gomes⁵, João Pedro de Pinho Carvalho Peixoto⁶, Willk Mario Pinto França Lopes⁷.

1Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 2Unidade de Ensino Superior Dom Bosco,
3Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 4Unidade de Ensino Superior Dom Bosco,
5Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, 6Universidade Federal do Maranhão,
7Universidade Federal do Maranhão.

bloodannie@outlook.com

Introdução: A mandíbula é o único osso móvel da face, e está inserida na maioria das lesões do trauma maxilofacial, assim, as fraturas mandibulares ocorrem principalmente pela topografia e anatomia deste osso, sendo frequentemente lesionada em acidentes automobilísticos e esportivos, agressões e quedas. Nesse sentido, durante a avaliação e manejo da fratura de mandíbula, a abordagem é multidisciplinar, uma vez que a depender da gravidade a função mastigatória, estética, e capacidade de fala podem ser comprometidas. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo dissertar acerca da fratura de mandíbula, explicitando critérios de classificação e tratamentos realizados. Ademais, discorrer sobre abordagem multidisciplinar envolvendo cirurgiões bucomaxilofaciais, radiologistas, anestesistas e outros profissionais de saúde. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que abrange estudos publicados de 2015 a 2024, realizada através de buscas em bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo, e Google Acadêmico, utilizando como palavras chaves para a pesquisa: Fratura-Luxação, Trauma, Mandíbula. Como critérios de inclusão, foram selecionados que se encaixavam na temática do estudo, sendo no total 7 artigos escritos em inglês e português no período dos últimos 10 anos (2014-2024). Foram excluídos os trabalhos que não possuíam relação com a temática. **Resultados:** As fraturas de mandíbula é um dos mais frequentes traumas maxilofacial, portanto o correto exame físico e tratamento podem devolver estética e função ao paciente, destacando-se a importância de uma abordagem multidisciplinar. Diante disso, essas fraturas podem ser classificadas de acordo com sua localização anatômica, padrão da fratura e quanto a inserção muscular, sendo possível que ocorra fraturas múltiplas, quando as mesmas se localizam em regiões diferentes. Sob esse viés, o tratamento é realizado através da redução e fixação óssea, o que pode ser realizado de forma intra-oral ou extraoral. **Conclusão:** Uma avaliação clínica de qualidade e a realização dos exames complementares garantirá ao paciente um diagnóstico precoce da fratura de mandíbula, resultando em um plano de tratamento completo a fim de recuperar função, estética e saúde, promovendo um manejo pré e pós-operatório resolutivo e de qualidade.

Palavras-chave: Fratura-Luxação, Trauma, Mandíbula.

Área Temática: Traumas de Face.